



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16576 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

O PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI) E O DIREITO À CIDADE EM SÃO GONÇALO: QUESTÕES INICIAIS

Thais Coutinho de Barros Coelho - FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

O PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI) E O DIREITO À CIDADE EM SÃO GONÇALO: QUESTÕES INICIAIS

Introdução

A presente pesquisa de mestrado encontra-se em andamento, sendo realizada no âmbito de um Programa de Pós-Graduação em Educação, tendo como objetivo investigar como a infância e a cidade de São Gonçalo (SG) foram pensadas no Plano Municipal Pela Primeira Infância (PMPI, 2023), apresentado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), composto por diferentes representantes governamentais (Secretarias Municipais de Educação, Habitação, Assistência Social, Saúde, dentre outras) e não governamentais (Movimentos Sociais, creches comunitárias, representantes religiosos, etc.) em outubro de 2022, em São Gonçalo/RJ.

Metodologia da Pesquisa

Do ponto de vista teórico-metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho participativo e documental, na qual dialogaremos com o Plano Municipal pela Primeira Infância-PMPI, trabalhando com procedimentos metodológicos, tais como, análise documentais (Godoy 1995, Le Goff 2013 e Evangelista 2012) e entrevistas dialógicas procurando compreender a relação infância e cidade presente no PMPI, tendo em vista a importância de se pensar/planejar a cidade de SG a partir daqueles (as) que viverão prospectivamente a cidade: as crianças, observação de praças e seus entornos (Lopes et al 2023), uma em cada distrito analisando como aquele espaço foi pensado.

Discussão da pesquisa e articulação com os referenciais bibliográficos

Do ponto de vista de sua fundamentação teórica, em diálogo com Paulo Freire (1986, 1987, 2015), venho defendendo que ler o mundo é também ler o espaço. Isto implica pensa-lo como fruto da construção social e histórica da ação humana. E na contemporaneidade, especialmente, estudar as relações sociais com a cidade, por ser esta um *meio técnico-científico-informacional* (Santos, 1996) por excelência, seria uma arena cultural, espaço de conflitos, disputas e negociações.

Outro conceito importante e que vem sendo trabalhado no desenvolvimento da pesquisa é o de *educabilidade*, utilizado por Paulo Freire (2015). Na concepção de Freire, o conceito de educabilidade corresponderia a um saber construído a partir do conhecimento da realidade histórico-social, bem como do conhecimento intercambiado entre todos os sujeitos que estão de alguma forma, relacionando-se no contexto social mais amplo.

Em minha pesquisa, tem sido fundamental entender como este processo de pensar a cidade vivenciando- a ocorre, bem como nas escolas da infância, já que as escolas públicas em São Gonçalo não são isoladas das influências que o território propicia. Sendo possível compreender que a sua visibilidade na cidade, de modo geral, provoca um impacto cultural/relacional e uma significativa mudança nas relações intergeracionais nos territórios da cidade.

Isto posto, concordando com a concepção Freiriana de que a leitura de mundo precede e acompanha a leitura da palavra (Freire, 1986), venho investigando os possíveis impactos do PMPI, na relação das crianças com os seus diferentes territórios de vida na cidade gonçalense. O foco da pesquisa em construção é o Eixo Temático Estruturante 4- Garantia do direito da Primeira Infância ao espaço e a cidade (...). Esse eixo é composto por 6 metas e 41 estratégias que ajudam a pensar a cidade para a Primeira Infância.

Considerações finais

Nesse sentido, investigar o Marco Legal, político e conceitual do PMPI, pensando de forma transversal as infâncias e a/na cidade como uma territorialidade que temos direito a ela, entendendo que somos parte dessa sociedade e podemos intervir como povo e não apenas estarmos nela, buscamos incluir as crianças que também vivem a cidade, em seus bairro, ruas, escolas, lugares, *territórios da infância*, lutando com elas na elaboração e implementação do PMPI, que tem como ator principal crianças concretas e o seu direito à cidade, compreendido aqui como o direito de conhecer a cidade, crescer nela fluindo-a com alegria, acolhimento e pertencimento. Reiteramos que, quando falamos da criança concreta, falamos de sua condição sócio-histórica, mas falamos também, de sua condição geográfica (Lopes, 2006).

Palavras-chave: Infância. Direito à Cidade. Plano Municipal Pela Primeira Infância. São Gonçalo.

REFERÊNCIAS

- EVANGELISTA, O. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: Ronaldo M. L. Araujo; Doriedson S. Rodrigues. (Org.). A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais. 1ed.Campinas-SP: Alínea, 2012.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1986.
- _____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 52ª Ed.- Rio de

Janeiro: paz e Terra, 2015.

_____. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

GODOY, Arilda Schmidt- Pesquisa qualitativa tipos fundamentais, *Revista de Administração de Empresas -RAE*, São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 mai/jun. 1995.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. São Paulo: Editora da Unicamp, 2013.

LOPES, J. J. M, VASCONCELLOS, Tânia de. *Geografia da Infância: Territorialidades Infantis*. In: *Currículo sem Fronteiras*, v.6, n.1, pp. 103-127, Jan/Jun 2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/lop_vasc.pdf>. Acesso em: 11 de ago. 2024.

LOPES; ROLAND, D. V. M.; COSTA, L. R. P. *Infâncias Urbanas: O espaço público no entorno de escolas infantis em São Luís*. *Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 86–102, 2023. DOI: 10.21680/2448-296X.2023v8n1ID28085.

Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/28085>>. Acesso em: 11 de ago. 2024.

PMPI, São Gonçalo. *Plano Municipal pela Primeira Infância*, mimeo. São Gonçalo, 2023.

SANTOS, Milton. O retorno do território. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. de.; SILVEIRA, M. L. *Território: globalização e fragmentação*. São Paulo: Hucitec, ANPUR, 1996. p. 15- 20.